

Roberto Garcia Simões

É professor da Ufes e especialista em políticas públicas

E-mail: robertog@npd.ufes.br

Redução da pobreza, diminuição da mortalidade infantil, mudanças demográficas e educação com universalidade são sinais de sustentabilidade

20 sinais sustentáveis

Quatro sinais sustentáveis no Estado têm abrangência estadual.

1. Redução da pobreza, mas reafirmando padrões de consumos insustentáveis.
2. Diminuição da mortalidade infantil, apesar de ter crescido a de jovens.
3. Mudanças demográficas, polêmicas. Queda da taxa de crescimento populacional, envelhecimento, fim da onda jovem – com a conseqüente redução natural na taxa de homicídios.
4. Educação. Universalização de 7 a 14 anos, não obstante a qualidade sofrível. Os demais 16 sinais são localizados e convivem com insustentabilidades.
5. Programa Reflorestar, Mata Atlântica. Meta de 30 mil ha até 2014 – uma “árvore” diante da cobertura desflorestada.
6. Instituto Mata Atlântica, Sta. Teresa. Projeto ainda está no Congresso. Será essencial para pesquisar a biodiversidade.
7. Serviços ambientais pagos de floresta – água, abrangendo 400 produtores. Esses dois projetos não têm dados atualizados da execução na Internet.
8. Ampliação do acesso e ao reúso de água, esgoto tratado, concentrado em Vitória; em Vila Pavão, 22% das casas estão em bairros com esgoto a céu aberto.
9. Lixo. Coleta seletiva em alguns

locais, e disposição inadequada em outros. Reciclagem, mas sem questionar muitos materiais insustentáveis.

10. Energia. Geração em empresas, aproveitando recursos antes desperdiçados.

11. Ecovilas (rurais) e alguns bairros em busca de sustentabilidade, motivados por grupos organizados.

12. Diversificações econômicas. Fusão dos setores primário, secundário e terciário no agroturismo da região de Venda Nova e “bancos solidários”.

13. Aquaviário e corredores de transportes – mas com velocidade bem menor que a avalanche de carros e obras associados.

14. Intensificação do uso e valorização da bicicleta, correndo risco nas vias.

15. Agricultura orgânica certificada, e as respectivas feiras.

16. Energia solar. Residências e bairro solar na Serra – mas “frios” no estado.

17. Projeto Tamar, diante da pressão insustentável no litoral.

18. Arquitetura. Concepções poupadoras de recursos ambientais – não faltando também medidas isoladas.

19. Permeabilidade urbana. Redução de superfícies impermeáveis, incluindo o asfaltamento.

20. Nova geração antenada com valores da vida sustentável.

Para que a Rio+20 não passe em “brancas nuvens” no Estado, quais são os projetos e as ações sustentáveis e insustentáveis no ES? Para estimular o debate, contribua e envie a sua opinião para o e-mail acima.